**A Música no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID na Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

Jean Joubert Freitas Mendes

Danilo Cesar Guanais de Oliveira

**Resumo:** No ano de 2008 teve início no Curso de Música-Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, o subprojeto do PIBID Música da UFRN aprovado através do Edital MEC/CAPES/FNDE que lançou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID. Desde então, com o objetivo de formar um sujeito reflexivo numa interação presencial com o espaço escola e o monitoramento de profissionais qualificados, temos elaborado e executado ações cuja metodologia visa a compreensão do contexto cultural abarcado, a ação proativa para a solução de problemas e o uso da comunicação e da informação como recursos para a construção do conhecimento. Como resultados temos percebido várias transformações positivas no desenvolvimento dos integrantes, das escolas conveniadas e do curso de graduação em música, bem como a evidente melhoria da expectativa do estudante para a atuação profissional na educação básica.

**Palavras-chave:** PIBID; educação musical; educação básica.

**Introdução**

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN com o compromisso de prestar assistência à Educação Básica, submeteu no ano de 2007 um Projeto Institucional ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, conforme o que foi estabelecido no Edital MEC/CAPES/FNDE No 1/2007 (CAPES, 2014a). O referido Projeto foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Projeto Institucional PIBID/URFN tem a intenção de integrar os diferentes níveis de ensino (básico e superior); valorizar a escola como espaço pedagógico formativo; promover uma formação mais adequada aos professores que pretendem atuar na educação básica e estimular a formação continuada de professores das escolas participantes. (RELATÓRIO DE ATIVIDADES, 2009).

Nesta oportunidade a Escola de Música da UFRN, apoiada por seu Curso de Música-Licenciatura, concorreu com o subprojeto de Música, que uma vez aprovado, passou a ser o primeiro curso de música no país a integrar o Programa.

Desde o início de suas atividades no ano de 2008, com o diagnóstico escolar (análise da infraestrutura física, administrativa e pedagógica), o PIBID Música da UFRN vem se transformando e se adequando aos novos editais da CAPES[[1]](#footnote-1). Assim, o projeto teve em seu início três bolsistas, um coordenador e um supervisor, atuando em uma escola da rede estadual de ensino. O número de bolsistas foi logo duplicado com a inserção de mais três bolsistas financiados com recursos do REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. No ano de 2011 o PIBID Música da UFRN passou a contar com quinze bolsistas, um coordenador e dois supervisores, professores de duas escolas contempladas pelo subprojeto de música, uma delas da rede municipal de ensino. Atualmente o projeto foi ampliado e é composto por trinta bolsistas, dois coordenadores e quatro supervisores, em três escolas municipais e uma estadual. O objetivo do PIBID Música da UFRN é “fomentar a iniciação à docência, através da prática presencial e da análise reflexiva, numa ação junto a profissionais qualificados de ensino” (SUBPROJETO PIBID MÚSICA, 2011).

A metodologia de trabalho foi construída com foco na elaboração e execução de ações sistemáticas que são delineadas com base nas seguintes diretrizes (SUBPROJETO PIBID MÚSICA, 2011):

1. Participação efetiva dos bolsistas em todas as aulas de música das escolas participantes;
2. Realização de reuniões fixas para planejamento, análise e reflexão sobre as ações propostas pelo subprojeto e suas relações com a estrutura curricular da Licenciatura;
3. Formação de plateia, através de ações envolvendo os bolsistas na organização;
4. Atualização de conteúdos e aperfeiçoamento dos bolsistas e supervisores através de cursos e oficinas de formação;
5. Produção de material didático para as aulas nas escolas;
6. Estímulo à interdisciplinaridade, pela coparticipação junto a outros subprojetos do PIBID, presentes ou não nas escolas ligadas ao subprojeto Música;
7. Estudos relacionados à pedagogia musical e à docência em geral.

Neste sentido a metodologia visa a ampliação das perspectivas metodológicas como reflexo de situações-problema específicos; a experimentação orientada; a percepção e incorporação de elementos do contexto cultural e histórico do bairro em que está incluída a escola e seus habitantes; a utilização eficaz do aparato tecnológico à disposição; o desenvolvimento de novos modelos didáticos e novos projetos de ação direta; a valorização da comunicação e da informação como recursos para estreitar a relação entre o aluno e o conhecimento; e o envolvimento dos estudantes em processos práticos em contextos reais de ensino e aprendizagem (SUBPROJETO PIBID MÚSICA, 2007, 2011).

Entre os anos de 2009 e 2013 o PIBID Música da UFRN contabilizou 81 ações diretas que podem ser categorizadas em cinco eixos, a saber: **produções didático-pedagógicas** em que são consideradas as ações ligadas à formação pedagógica dos integrantes do projeto, bem como a elaboração de materiais didáticos para este fim; **produções bibliográficas** em que tem destaque a elaboração e divulgação de materiais bibliográficos de diversas naturezas. Estão incluídas aí também a criação e publicação de materiais técnico-científicos e técnico-educacionais resultantes das ações do projeto; **produções artístico-culturais** que englobam os resultados de atividades artístico-culturais desenvolvidas no Programa; **produções desportivas e lúdicas** em que são consideradas atividades de recreação e de competição e, por fim, as **produções técnicas, de manutenção de infraestrutura, dentre outras**,em que ganham evidência as ações técnicas ligadas ao melhoramento da infraestrutura da escola e/ou atuação em ações para o desenvolvimento de projetos sociais, cursos de licenciatura e projetos pedagógicos (RELATÓRIO DE ATIVIDADES, 2013). O gráfico a seguir (GRÁFICO 01) apresenta a distribuição destas ações nos eixos mencionados:

|  |
| --- |
|  |
| GRÁFICO 1 – Gráfico das ações dividias por eixos de atuação[[2]](#footnote-2). |

Como é possível perceber, 41,97% das ações foram concentradas nas produções didático-pedagógicas priorizando a formação ordenada dos integrantes do PIBID para a atuação no espaço escolar. Tiveram lugar nestas ações atividades voltadas para conhecimentos específicos sobre a inclusão social, pesquisas, oficinas para a aprendizagem de conteúdos de música e elaboração de diários de bordo. Nestas ações também foram elaborados diversos materiais pedagógicos que passaram a integrar o acervo de recursos do grupo.

Com a preocupação de formar de um sujeito capaz de refletir sobre sua prática e construir caminhos a partir destas reflexões, em todas as etapas de execução do subprojeto os integrantes são incentivados a assumir posicionamentos e materializá-los em trabalhos publicáveis que possam contribuir para a continuidade do projeto. Assim, as produções bibliográficas ocuparam 32,09% das nossas ações. Estes trabalhos foram apresentados em sua maior parte em eventos da área de música como congressos, encontros e fóruns.

As produções artístico-culturais concentraram nestes anos 18,51% das ações e foram responsáveis por grande parte da movimentação cultural das escolas conveniadas. Nestas atividades foram incluídas apresentações musicais de uma orquestra sinfônica, grupos de metais, corais e percussivos, com propostas sempre didáticas voltadas para a formação de plateia. A parceria com os grupos artísticos da UFRN foi essencial para a realização destas ações. Neste eixo atuamos também com a produção de exposições e mostras sobre a música além da realização de festivais que integraram toda a escola.

As produções desportivas e lúdicas e as produções técnicas e de manutenção de infraestrutura, pela própria natureza da ação, foram os eixos menos explorados até o momento com 6,17% e 1,23% consecutivamente. Esses baixos índices tem a princípio dois motivadores: primeiro, sobre as ações desportivas e lúdicas, os resultados encontram ressonância nos objetivos do subprojeto que priorizam ações mais formativas e menos recreativas. A ludicidade está mais presente nas atividades didático-pedagógicas e menos em momentos ligados à ações desportivas. Em segundo lugar, mais especificamente sobre a infraestrutura da escola e produções técnicas, somente recentemente as diretrizes da CAPES deram vazão a uma reestruturação física do espaço escolar. As rubricas para uso dos recursos financeiros, sempre limitaram as ações que tinham esse foco. Quanto às produções técnicas temos ainda esforços limitados ao estudos dos projetos pedagógicos, mas com planos de expansão destas ações.

**Resultados alcançados**

Desde a implantação do PIBID Música da UFRN, modificações significativas tem sido observadas nas atividades do curso de Licenciatura em Musica na UFRN. As discussões disciplinares agora incluem resultados obtidos nas ações do Programa e os registros dessas ações servem como subsídios e referencias valiosas para o estabelecimento do real quadro da educação musical na cidade de Natal, além de serem elementos para a motivação de novas iniciativas institucionais, como a criação do Curso de Especialização em Educação Musical na Educação Básica, ativo a partir de 2010 e a instalação do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRN – PPGMUS/UFRN (Mestrado acadêmico), inaugurado em 2013 e que tem uma linha de pesquisa voltada para a formação em música. Os quatro supervisores do PIBID Música fizeram a Especialização e dois estão cursando o Mestrado do PPGMUS/UFRN. Além disso, dois dos atuais supervisores são egressos do PIBID Música em sua primeira fase. Suas presenças no programa oferecem uma oportunidade substancial de avaliar a pertinência no trabalho desenvolvido hoje, além de oferecer a visão diferenciada de quem transita por funções diferentes na estrutura de funcionamento do grupo. Paralelamente, o cenário das escolas participantes também mudou. A presença frequente dos bolsistas, sua ação direta com os alunos e com as atividades de classe ajudaram a criar novas perspectivas de interação professor-aluno, pela participação do bolsista como mediador dessa interação. Da mesma maneira as ações de formação, que incluíram entrega de material para as aulas recitais (frutos de compras autorizadas ou das oficinas de criação de instrumentos alternativos e de materiais reciclados), palestras e eventos voltados à participação da comunidade discente estabeleceram uma rotina entre os alunos de tal forma que a música permitia a inclusão de todos os presentes do turno de aulas. Junte-se a isso o fato de que alguns alunos da escola puderam participar de atividades realizadas dentro das disciplinas da licenciatura, o que ajudou a criar vínculos reais de interação e trocas de informação entre os envolvidos.

**Considerações finais**

Essas ações tem visado principalmente a adequação dos bolsistas a um perfil diferenciado, necessário à ampliação do poder e eficácia do ensino da música, servindo como instrumento formador do indivíduo crítico, sensível e criativo, com plena consciência de seu papel como cidadão participante de uma coletividade da qual extrai e emprega sua própria força. A formação desse indivíduo crítico, sensível e criativo começa no próprio processo de formação docente, integrando o trabalho realizado nas disciplinas e atividades da Licenciatura com as experiências vividas no PIBID, uma das ferramentas mais importantes na percepção real das relações entre prática curricular acadêmica e prática docente. Nesse sentido os esforços têm focos múltiplos, que refletem preocupações com o desenvolvimento da capacidade de análise das questões mais importantes na sala de aula (planejamento, avaliação, comportamento, evasão, violência, conflitos derivados de questões de gênero, sexualidade, preconceito, etc.), bem como com o processo de inserção do professor num contexto social cuja história, cultura e tradições têm que ser levados em consideração na determinação do trajeto pedagógico a ser aplicado. Todos estes elementos tem sido pauta das nossas discussões e fomentado as ações que tem como foco preponderante a melhoria da qualidade de ensino na escola e o fortalecimento da formação inicial e continuada dos nossos estudantes.

**Referências**

CAPES. Edital MEC/CAPES/FNDE Nº 1/2007. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital\_PIBID.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2014a.

CAPES. Edital 001/2011/CAPES. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital\_001\_PIBID\_2011.pdf>. Acessado em 24 de mai. 2014b.

CAPES. Edital 062/2013. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital\_061\_2013\_PIBID.pdf >. Acessado em 24 de mai. 2014c.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Relatório de atividades do PIBID Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2009. Não publicado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Relatório de atividades do PIBID Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2010. Não publicado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Relatório de atividades do PIBID Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2011. Não publicado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Relatório de atividades do PIBID Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2012. Não publicado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Relatório de atividades do PIBID Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2013. Não publicado.

SUBPROJETO PIBID MÚSICA. Subprojeto PIBID de licenciatura em Música. Natal, 2011. Disponível em <http://pibid.ufrn.br/documento.php?c=3&id=76674648>, acesso em 24 de mai. de 2014.

SUBPROJETO PIBID MÚSICA. Subprojeto PIBID de licenciatura em Música. Natal, 2007. Não publicado.

1. Desde sua criação o Subprojeto de Música da UFRN já concorreu aos editais 01/2011 (CAPES, 2014b) e 061/2013 (CAPES, 2013c) [↑](#footnote-ref-1)
2. Para a elaboração deste gráfico foram utilizados dados de vários Relatórios de Atividades (RELATÓRIO de ATIVIDADE, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013). [↑](#footnote-ref-2)